

Palavras da Editora

Esta edição, dedicada à *Alteridade*, encerra nossa gestão na editoria da Revista Psicanálise. Lindo tema para dar fechamento à intensa e entusiasmante tarefa de produzir livros. A inspiração veio de Lévinas, filósofo que define a conduta humana como de responsabilidade frente ao Outro; propõe que o princípio fundamental da Ética é a Alteridade. Seu conceito de Acolhimento, desenvolvido na obra *Totalidade e Infinito*, na qual substancia esta questão, vai ter grande influência sobre o pensamento contemporâneo, e vir a sustentar algumas mudanças de paradigmas, entre elas, o descentramento do sujeito ao outro, que se exprime em diversos campos da cultura do século XXI. Escutemos Lévinas:

Abordar o Outro no discurso é acolher sua expressão em que ele ultrapassa a todo instante a ideia que poderia ter dele. É então receber do Outro para além da capacidade do eu; o que significa exatamente ter a ideia do infinito. Mas isso significa também ser ensinado. A relação com o Outro ou o Discurso é uma relação não alérgica, uma relação ética, mas esse discurso acolhido é um ensinamento. (In: Adeus a Emmanuel Lévinas. J. Derrida. *Perspectiva*, p. 44).

Um dos sentidos da Alteridade está em não ser indiferente à diferença do Outro - o Rosto do Outro, segundo Lévinas. Transcender o reino do narcisismo e encontrar no Outro um amor generoso e pacífico, implica renúncias, conflitos, uma trajetória complexa. Freud acredita que quem ama sacrifica parte do narcisismo, e que o investimento no Outro não engrandece o sentimento de si. Nossa economia psíquica, então, negocia, constantemente, entre o Eu e o Outro; dessas negociações, ou seja, do quanto o narcisismo aceita não lucrar sozinho, depende o reconhecimento da alteridade e o acolhimento ao Outro.

Lévinas pensa que “o desenvolvimento positivo desta relação pacífica sem fronteira ou sem negatividade alguma com o Outro, se produz na linguagem” (In: Adeus a Emmanuel Lévinas. J. Derrida. *Perspectiva*. p. 111).

Esta Revista, dispondo de sete trabalhos dedicados ao tema da Alteridade,

representa uma forma de participação, através da linguagem, na *luta* por um mundo mais pacífico. Além destes, contamos ainda com sete artigos em outras temáticas, selecionados por sua contribuição ao pensamento psicanalítico. Na seção dedicada aos ensaios, destacamos a aventura de um grupo de psicanalistas comprometidos com o coletivo e empenhados com uma psicanálise que perambula pelo espaço urbano, transitando entre o individual e o social. Temos, ainda, um emocionante e sensível texto de Celso Gutfreind em homenagem ao amado colega Vitor Guerra. Concluindo a seção, um ensaio que estabelece a sempre interessante interlocução entre psicanálise, literatura e cultura.

Agradeço a parceria e convivência cordial à equipe editorial, começando por nossa bibliotecária Adriana Clô Lopes, as colegas Rosa Santoro Squeff e Cibele Fagundes Milagre que estiveram diretamente ao meu lado, e aos colegas que trabalharam à distância, mas participativamente, José Ricardo Pinto Abreu, Magda Martins Costa, Ramon Castro Reis e Suzana Chinazzo. Muito obrigada!

Aos demais colegas e leitores, que apreciem e desfrutem da leitura!

Cynara Cezar Kopittke

Editora de Psicanálise: Revista da SBPdePA